



B180

INFLUÊNCIA DO ÂNGULO HORIZONTAL NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIES SIMULADAS, ATRAVÉS DE RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL CONVENCIONAL E DIGITAL

Julia Lange de Luna (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Frab Norbeto Bóscolo (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da angulação horizontal da técnica radiográfica interproximal no diagnóstico de lesões de cáries simuladas, utilizando diferentes sistemas de imagem. Foram utilizados 16 dentes posteriores montados em dois *phantoms* simulando as arcadas dentárias, onde os mesmos tiveram suas faces proximais desgastadas com brocas diamantadas números 1012, 1013, 1014 e 1015. Filme radiográfico (InSight®) e a placa de armazenamento de fósforo do sistema digital (DenOptix®) foram utilizados para a obtenção das imagens radiográficas com três angulações horizontais diferentes: 0° (técnica padrão), 5° e 10°. Uma vez obtidas as imagens, estas foram avaliadas por 20 examinadores, 10 alunos de graduação e 10 radiologistas, quanto à presença da imagem sugestiva de cárie. Com base nos resultados, pode-se concluir que há diminuição da precisão visual dos observadores com o erro da angulação horizontal, principalmente em pequenas cavitações. Quanto aos sistemas de imagens, os filmes radiográficos obtiveram os melhores resultados, quando comparado com o sistema digital. A correta detecção da cárie também depende da experiência do profissional, uma vez que se observou maior índice de acertos entre os radiologistas.

Radiografia interproximal - Cárie dentária - Radiografia dentária digital